Na Escuridão Júlio Saraiva

Enviado por:

Publicado em: 15/03/2013 20:34:36

Na Escuridão

na escuridão o poema não dói tanto a luz machuca o poema provoca uma dor de faca afiada e o sangue não estanca nunca

na escuridão as palavras parecem mais calmas mesmo na dor são felizes como aquele cego que tocava cavaquinho na praia compunha marchinhas de carnaval e mesmo sem poder ver a folia enxergava melhor do que todos nós

AL BUIO

al buio la poesia non fa tanto male la luce ferisce la poesia provoca un dolore di lama affilata e il sangue non si ferma mai

al buio le parole sembrano più calme anche nel dolore sono felici come quel cieco che suonava il cavaquinho sulla spiaggia

componeva marcette di carnevale e anche senza poter vedere la sfilata scrutava meglio di tutti noi

(tradução italiana de Manuela Colombo)

2 de junho de 2012, 11:57, enviei ao Júlio, no seu site Currupião, a tradução deste poema. O Júlio respondeu:

manuela,

suas traduções me envaidecem muito. eu vou à minha mulher que as coloquem como texto. é que

| não sei fazer. fico muito honrado com o seu trabalho. se um dia eu for a itália - e vou - quero |
|---|
| blicar meu livro com as suas traduções. |
| rinho, |
| |
| |
| |
| |
| |
| |